

POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS: O PIBID COMO UMA POSSIBILIDADE NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES

Andriele dos Santos Zwetsch¹
Estefani Baptistella²
Patricia dos Santos Zwetsch³
Rosane Carneiro Sarturi⁴

RESUMO

Este estudo está vinculado ao Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE) e ao Grupo de Pesquisa Elos, ambos da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Como forma de atender a demanda referente a formação inicial de professores, foi criada no Brasil, em 2007, como uma das políticas públicas educacionais o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência voltado para estudantes de licenciaturas, professores da Educação Básica e professores do Ensino Superior. Este estudo possui como objetivo apresentar o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência e seu processo histórico como uma possibilidade na formação inicial de professores. Questiona-se: “Como foi o processo histórico do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência como possibilidade na formação inicial?”. A abordagem deste estudo é de cunho qualitativo, sendo que os instrumentos de produção de dados são a pesquisa bibliográfica e a pesquisa documental em editais do PIBID nos anos de 2007 a 2023. Além dos editais que instituíram o programa, o estudo possui como alguns referenciais teóricos: Aguiar (2009), Akkari (2011), Gatti (2010), Minayo (2012), Freire (1996), Ferragut (2014), Vieira (2007), entre outros. É possível perceber que o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, apesar de mudanças no decorrer dos anos em razão do cenário político, econômico e social, ainda é uma possibilidade para estudantes de licenciaturas participarem e qualificarem a sua formação inicial, proporcionando, assim uma aproximação do cotidiano escolar durante a licenciatura.

Palavras-chave: Políticas públicas, PIBID, Formação Inicial.

INTRODUÇÃO

Este estudo está vinculado ao Curso de Doutorado em Educação do Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE) e ao Grupo de Pesquisa Elos, ambos da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).

Em 2007, para atender a demanda referente a formação inicial de professores, foi criada no Brasil, em 2007, como uma das políticas públicas educacionais o Programa Institucional de

¹ Doutoranda em Educação do Programa de Pós Graduação da Universidade Federal de Santa Maria - RS, andr_y@hotmail.com;

² Doutoranda em Educação do Programa de Pós Graduação da Universidade Federal de Santa Maria - RS, estefanibaptistella@gmail.com;

³ Doutora em Educação do Programa de Pós Graduação da Universidade Federal de Santa Maria, Professora da Rede Municipal de Santa Maria - RS, pathyzwetsch@gmail.com;

⁴ Professora orientadora: Doutora em Educação, professora da Universidade Federal de Santa Maria - RS, rcsarturi@gmail.com.

Bolsa de Iniciação à Docência voltado para estudantes de licenciaturas, professores da Educação Básica e professores do Ensino Superior.

Este estudo possui como objetivo apresentar o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência e seu processo histórico como uma possibilidade na formação inicial de professores. Para atingi-lo questiona-se: “Como foi o processo histórico do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência como possibilidade na formação inicial?”.

Com uma abordagem de cunho qualitativo, utiliza-se os instrumentos de produção de dados a pesquisa bibliográfica e a pesquisa documental em editais do PIBID nos anos de 2007 a 2023, para apresentar neste estudo a trajetória histórica e legislativa do programa.

METODOLOGIA

A abordagem deste estudo é de cunho qualitativo por ter como objeto um fenômeno na área das Ciências Sociais, sendo que os mesmos nem sempre expressam uma totalidade da realidade por serem diversos, imperfeitos, humanos, significativos e reais.

Como instrumentos de produção de dados utilizou-se a pesquisa bibliográfica e a pesquisa documental em editais do PIBID nos anos de 2007 a 2023. Salienta-se que a pesquisa bibliográfica, é caracterizada pelo estudo de dados ou teorias já trabalhadas por outros autores, é empregada por utilizar estudos de outros autores que contribuem para análise dos dados produzidos. Já a pesquisa documental, para Oliveira (2013, p. 69) “[...] caracteriza-se pela busca de informações em documentos que não receberam nenhum tratamento científico”, ou seja, aos relatórios, políticas públicas, jornais, fotografias, de forma mais ampla, já que:

Os documentos constituem também uma fonte poderosa de onde podem ser retiradas evidências que fundamentem afirmações e declarações do pesquisador. Representam ainda uma fonte “natural” de informação. Não são apenas uma fonte de informação contextualizada, mas surgem num determinado contexto e fornecem informações sobre esse mesmo contexto. (LUDKE; ANDRÉ, 2018, p. 45)

Neste estudo destacam-se os dados encontrados em editais, regulamentos, portarias, decretos, memorandos e leis sobre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência.

REFERENCIAL TEÓRICO E DISCUSSÃO

Como uma forma de atender demandas e necessidades da sociedade, surgem as políticas públicas. Estas são voltadas aos direitos fundamentais de cada cidadão brasileiro, sendo eles a

educação, o trabalho, a habitação, a segurança e a assistência social. Para garantia do direito a educação, surgem diversas áreas de intervenção do poder público, uma delas é a formação inicial de professores. Destaca-se que:

A formação de professores não pode ser pensada a partir das ciências e seus diversos campos disciplinares, como adendo destas áreas, mas a partir da função social própria à escolarização – ensinar às novas gerações o conhecimento acumulado e consolidar valores e práticas coerentes com nossa vida civil. (GATTI, 2010, p. 1375)

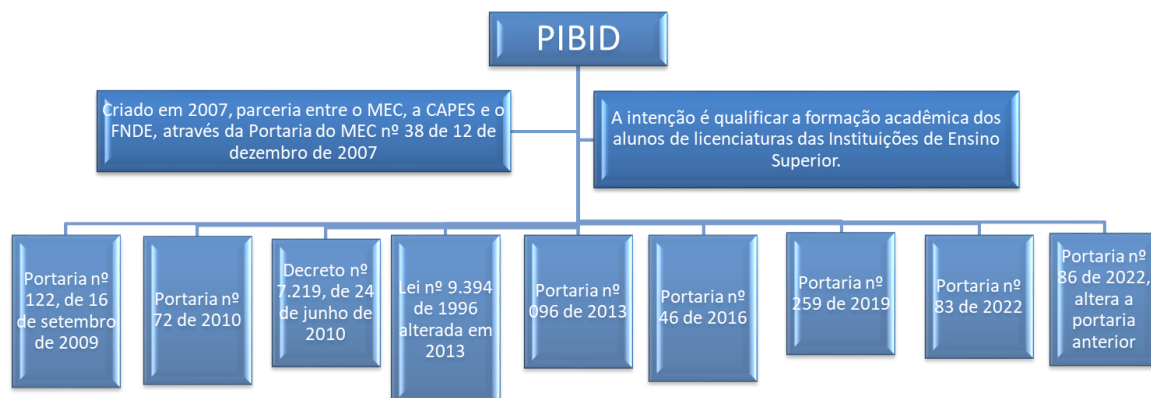
Uma das políticas públicas para a formação de professores é o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, mais conhecido como PIBID. Foi criado em 2007, durante o Governo de Luiz Inácio Lula da Silva (2003-2010), através da parceria entre o Ministério da Educação (MEC), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), com a Portaria do MEC nº 38 de 12 de dezembro de 2007 (BRASIL, 2007), que dispõe as características, objetivos, exigências e peculiaridades do programa.

Destaca-se que para Freire (1996, p. 14): “[...] formar é muito mais do que puramente treinar o educando no desempenho de destrezas”, para isso deve ser necessário um diálogo e uma parceria entre as instituições de Ensino Superior e seus professores e as escolas de Educação Básica e seus professores, em busca de uma formação inicial de qualidade para os acadêmicos envolvidos em todo este processo. Por isso o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência é reconhecido internacionalmente como um exemplo de formação inicial de professores, já que:

En el año 2007, el gobierno de Brasil puso en marcha el programa Bolsa a Iniciação a Docencia (PIBID) como un programa alternativo para dar respuesta a la escasez de docentes en el sistema educativo público. Se trata de una estrategia que podría ser inspiradora de otras similares y cuyo objetivo es fomentar la iniciación temprana a la docencia de estudiantes de licenciaturas de instituciones de educación superior, y prepararles para enseñar en la educación pública (MARCELO; VAILLANT, 2018, p. 39)

O programa teve sua primeira portaria em 2009, denominada Portaria nº 122, de 16 de setembro de 2009 (BRASIL, 2009), que tratou sobre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, no âmbito da CAPES. Nessa são destacados os objetivos, as áreas do conhecimento e os níveis de ensino que poderiam participar do programa, como também sobre a concessão de bolsas. A partir daí, já teve sete portarias, pois o PIBID permanece até os dias atuais. Estas podem ser vistas na Figura 01:

Figura 01 – Portarias do PIBID



Fonte: Elaborada pelas autoras (2023)

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência é fundamentado legalmente pela Lei nº 9.394 de 1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL, 1996), que foi alterada pela Lei nº 12.796 de 2013 (BRASIL, 2013a), que dispõe o seguinte sobre o programa:

Art. 62. A formação de docentes para atuar na educação básica far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura plena, admitida, como formação mínima para o exercício do magistério na educação infantil e nos cinco primeiros anos do ensino fundamental, a oferecida em nível médio, na modalidade normal.

§ 5º A União, o Distrito Federal, os Estados e os Municípios incentivarão a formação de profissionais do magistério para atuar na educação básica pública mediante Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência a estudantes matriculados em cursos de licenciatura, de graduação plena, nas instituições de educação superior. (BRASIL, 2013a)

No segundo semestre do ano de 2015 e início do ano de 2016, durante o mandato da presidente Dilma Vana Rousseff (2011-2016), houve corte de bolsas, reduzindo os números em razão do desligamento de bolsistas de iniciação à docência que completam vinte e quatro meses de participação no projeto e a impossibilidade de cadastrar novos bolsistas, porque:

A proposta de redução do programa ocorre em meio a um contexto de crise orçamentária no Brasil, que vem ocasionando cortes em vários setores da Educação, como por exemplo a Capes, que sofreu uma redução de 32% dos seus recursos referentes ao ano de 2016. (CORREIA; VIANA JUNIOR, 2016, p. 4470)

Com esse contexto, bolsistas de iniciação à docência, supervisores, coordenadores institucionais, coordenadores de área de gestão e coordenadores de áreas de todo o Brasil, movimentaram-se e organizaram a campanha: “Fica PIBID” para dar visibilidade as atividades

desenvolvidas no programa e na importância do PIBID na formação de professores. Com essa luta, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência não foi extinto, mas passa por reestruturação e cortes a cada edital. Destaca-se que o PIBID:

[...] se establece a partir de un convenio entre el docente de la institución universitaria, el docente del centro educativo y el estudiante en formación. Desde el punto de vista del currículon de la formación inicial docente, el programa PIBID funciona como un elemento extracurricular y opcional para los futuros profesores. También funciona como un elemento motivador para atraer a estudiantes de licenciaturas a que elijan la profesión docente como futuro profesional. (MARCELO; VAILLANT, 2018, p. 40)

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência realizou edital nos anos de 2007, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2018, 2020 e 2022, com algumas diferenças entre eles, seja pelo cenário político, econômico ou social, pois o cenário político e os interesses de governo, tiveram fortes influências nas modificações e reduções de recursos destinados para o PIBID. Sabe-se que muitas vezes o governo não estava preocupado com a qualidade da educação e do processo formativo, mas sim com os cortes no orçamento. As principais mudanças nos editais do PIBID percebem-se na Figura 02:

Figura 02 – Editais do PIBID



Fonte: Elaborada pelas autoras (2023)

Destaca-se que dos editais de 2007 a 2011, houve a inclusão dos cursos de licenciatura em Pedagogia como prioridade no programa, e outras alterações como o valor global previsto para a execução do programa, a ampliação das modalidades das bolsas, o valor das bolsas mensais, o prazo da prorrogação dos projetos, os valores dos recursos de custeio.

No ano de 2012, segundo Gatti, André, Gimenes, Ferragut (2014, p. 10): “[...] chegou-se a 40.092 licenciandos bolsistas, 3052 Coordenadores de Área e 6177 Professores Supervisores, num total de 49.322 bolsas”. O número de bolsas concedidas pelo PIBID aumentou a cada ano, pois nos editais de nº 011/2012 (COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE

PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR, 2012) e nº 061/2013 (COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR, 2013) passa a ser previsto o número limite de bolsas a serem concedidas pelo Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, possuindo um aumento significativo no ano de 2013.

Em 2014, Gatti, André, Gimenes, Ferragut (2014, p. 10) destacam que o programa: “[...] envolve em torno de 90.000 bolsistas entre todos os participantes, abrangendo perto de cinco mil escolas de educação básica, com a participação de 284 instituições”. Pode-se considerar este período do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência como o período que mais concedeu bolsas para desenvolver atividades no maior número de escolas de educação básica, buscando assim atingir o máximo possível os objetivos do programa e envolver o maior número de instituições de Ensino Superior.

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à docência, atualmente possui bolsas de iniciação à docência para acadêmicos dos cursos de licenciatura, bolsas de supervisão para professores da Educação Básica, bolsas de coordenação de área para professores das instituições de Ensino Superior que são responsáveis por coordenar os subprojetos de cada área nas instituições desde o edital do ano de 2009, e a bolsa de coordenação institucional para professores do Ensino Superior que coordenam o programa na instituição.

Destaca-se que para participar do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência cada Instituição de Ensino Superior deve propor um projeto quando é aberto o edital de Seleção pública de propostas de projetos de iniciação à docência voltadas ao Programa Institucional de Iniciação à Docência pela CAPES. E se caso o projeto for aprovado são desenvolvidos na Instituição de Ensino Superior por um grupo de licenciandos, supervisionado por professores da Educação Básica e orientado por professores do Ensino Superior.

Ao analisar os editais nº 7/2018 (COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR, 2018) e nº 2/2020 (COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR, 2020) percebe-se que houve redução do número de bolsas concedidas, o corte da bolsa na modalidade de coordenação de área de gestão destinada a professores do Ensino Superior que existia nos editais anteriores, não prevê o prazo de execução e prorrogação dos projetos e nem um valor fixo de recursos financeiros ou orçamentários.

Nos dias atuais está em vigor, a Portaria GAB nº 86, de 11 de maio de 2022 (BRASIL, 2022c) que altera a Portaria nº 83, de 27 de abril de 2022 (BRASIL, 2022b) e dispõe sobre o regulamento do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, prevendo no:



Art. 4º São objetivos do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência: I - incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica; II - contribuir para a valorização do magistério; III - elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica; IV - inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem; V - incentivar escolas públicas de educação básica, mobilizando seus professores como cofomadores dos futuros docentes e tornando-as protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério; VI - contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura (BRASIL, 2022b, p. 1)

Assim, percebe-se que apesar das mudanças, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência ainda é uma política pública educacional que serve como possibilidade na formação inicial de professores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para atingir o objetivo de apresentar o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência e seu processo histórico como uma possibilidade na formação inicial de professores foi realizado uma pesquisa bibliográfica e documental sobre o programa.

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, apesar de mudanças no decorrer dos anos em razão do cenário político, econômico e social, ainda é uma possibilidade para estudantes de licenciaturas participarem e qualificarem a sua formação inicial, por proporcionar uma aproximação do cotidiano escolar durante a licenciatura, relacionar a teoria e a prática e qualifica a formação inicial dos mesmos.

Por fim, concluí-se que o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência é uma importante política pública educacional de formação de professores no Brasil.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acesso em 20 mar.2016.

BRASIL. **Portaria Normativa CAPES nº 122, de 16 de setembro de 2009.** Dispõe sobre o PIBID - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, no âmbito da CAPES. Ministério da Educação, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, Brasília, 16 de set. 2009.

BRASIL. **Portaria do MEC nº 38 de 12 de dezembro de 2007.** Dispõe sobre o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). Disponível em: <https://www.capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/Portaria_Normativa_38_PIBID.pdf>. Acesso em 20 mai. 2019.

BRASIL. **Lei nº 12.796, de 4 de abril de 2013.** Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para dispor sobre a formação dos profissionais da educação e dar outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2013/Lei/L12796.htm>. Acesso em 20 mai. 2019.

BRASIL. **Portaria nº 83, de 27 de abril de 2022.** Dispõe sobre o regulamento do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). 2022b. Disponível em: https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/diretoria-de-educacao-basica/28042022_Publicacao_no_DOU_1691532_PORTARIA_N__83__DE_27_DE_ABRIL_DE_2022.pdf. Acesso em 25 set. 2023.

BRASIL. **Portaria nº 86, de 11 de maio de 2022.** Altera a Portaria nº 83, de 27 de abril de 2022 que Dispõe sobre o regulamento do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). 2022c. Disponível em: https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/diretoria-de-educacao-basica/13052022_Portaria_1707179_SEI_CAPES__1704824__Portaria_GAB_86.pdf. Acesso em 25 set. 2023.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. **Edital CAPES nº 011/2012.** Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. Ministério da Educação, Coordenação De Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, Brasília, 19 de mar. 2012. Disponível em: <https://static1.leiaja.com/sites/default/files/anexos/2012/03/20/edital_011_pibid-2012.pdf>. Acesso em: 20 mai. 2019.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. **Edital nº 061/2013.** Ministério da Educação, Coordenação De Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, Brasília, 2013a. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid/editais-e-selecoes>>. Acesso em: 20 mai. 2019.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. **Edital nº 7/2018.** Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID. Ministério da Educação, Coordenação De Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior,



Brasília, 1º de mar. 2018. 2018b. Disponível em: <<http://www.pibid.ufv.br/wp-content/uploads/Edital-7-2018-PIBID.pdf>>. Acesso em: 20 mai. 2019.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. **Edital nº 2/2020**. Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID. Ministério da Educação, Coordenação De Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, Brasília, 03 de jan. 2020. 2020b. Disponível em: <http://uab.capes.gov.br/images/novo_portal/editais/editais/20022020_Edital_1148569_Altera%C3%A7%C3%A3o_do_edital_PIBID.pdf>. Acesso em: 20 dez. 2020.

CORREIA, Carla Bianca Carneiro Amarante; VIANA JUNIOR, Gerardo Silveira. OS CORTES NO PIBID E O REFLEXO NA DESCARACTERIZAÇÃO DO PROJETO. In: **Encontros Universitários da UFC**. VI Encontro de Monitoria de Projetos da Graduação, Fortaleza, v. 1, 2016.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. – São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GATTI, Bernadete A. **Formação de professores no Brasil**: características e problemas. *Educ. Soc.*, Campinas, v. 31, n. 113, p. 1355-1379, out./dez. 2010.

GATTI, Bernadete A.; ANDRÉ, Marli E. D. A.; GIMENES, Nelson A. S.; FERRAGUT, Laurizete. **Um estudo avaliativo do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid)**. São Paulo: FCC/SEP, 2014.

LUDKE, Menga; ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. Rio de Janeiro: EPU, 2018.

MARCELO, Garcia Carlos; VAILLANT, Denise. **Hacia una formación disruptiva de docentes: 10 claves para el cambio**. Madrid: Narcea. 2018.

OLIVEIRA, Maria Marly de. **Como fazer pesquisa qualitativa**. 5. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.